

# Taxonomia de Quelônios (Chelonii: Reptilia) da Formação Pirabas (Oligo-Mioceno), Estado do Pará

*Livia Isadora de Almeida Guimarães*

Orientadora: Heloísa Moraes Santos

Vigência da Bolsa: agosto/05 a julho/06

50

A Formação Pirabas (Oligo-Mioceno) é uma unidade geológica que se destaca por sua grande diversidade e riqueza de conteúdo fossilífero, localizada principalmente no noroeste do Pará. Esta formação é reconhecida tanto pela diversidade da paleoflora quanto da paleofauna, que é constituída tanto de invertebrados como de vertebrados. Os últimos constituem um grupo diverso, representado por tubarões, raias, peixes ósseos, sirênios, aves, crocodilianos e quelônios. Em função da grande diversidade faunística da Formação Pirabas, o conhecimento detalhado dos grupos fósseis, bem como de seu contexto ambiental, são essenciais para auxiliar os estudos de reconstituição paleoambiental, de bioestratigrafia e elucidar problemas paleobiogeográficos, principalmente porque a flora e a fauna registradas na formação contêm grupos taxonômicos cujos representantes/descendentes ainda estão presentes nos modernos ecossistemas. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da fauna de vertebrados da Formação Pirabas, foi realizado um estudo detalhado do material de quelônios proveniente da formação, visando a proceder ao refinamento taxonômico do grupo e fornecer dados paleoecológicos e paleobiogeográficos dos quelônios fósseis dessa formação. O material estudado está depositado na coleção de paleontologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e está representado por 90 placas de carapaça e plastrão, completas e incompletas, de 52 exemplares. As placas foram analisadas quanto à morfologia geral e suas medidas de comprimento, largura e espessura. Os resultados preliminares revelam que os exemplares diferem bastante quanto às características analisadas, indicando a presença de, pelo menos, dois táxons distintos na formação.